

**OFICINAS DE ASTRONOMIA NO ENSINO – APRENDIZAGEM  
DO PRIMEIRO GRAU : APLICAÇÃO E ANÁLISE**

**Rute Helena Trevisan**

([trevisan@uel.br](mailto:trevisan@uel.br))<sup>1</sup>

**Adilson Luiz Romano<sup>1</sup>**

**Cleiton Joni Benetti Lattari**

([lattari@femanet.com.br](mailto:lattari@femanet.com.br))<sup>2,3</sup>

(1) Laboratório de Astrofísica/Departamento de Física  
Universidade Estadual de Londrina

(2) Departamento de Ciências/ Centro de Estudos Superiores de Londrina

(3) Fundação Educacional do Município de Assis/ IMESA

**Resumo**

Nesse artigo discutiremos o projeto de ensino voltado para a investigação do ensino - aprendizagem nas classes do primeiro e segundo graus. As oficinas de astronomia tem sido um ótimo referencial para o ensino - aprendizagem dessa disciplina, uma vez que facilita a compreensão de conceitos como estações do ano, fases da Lua, movimentos da Terra, evolução estelar e outros como a problema das distâncias no universo que se tornam difíceis de imaginar. Oficinas montadas especialmente para o aprendizado desses conceitos nos projetos de extensão da UEL, tem se mostrado de grande valia e conduzido professores de primeiro grau a aplicar em sala de aula registrando um diferencial positivo do aprendizado com oficinas em relação ao aprendizado sem oficinas. Mostraremos aqui a oficina de Observação do Sol em dois momentos. O primeiro, aplicado à alunos da Quarta série do primeiro Grau e o segundo para aplicação à alunos do segundo grau, e discutiremos a sua eficácia quanto ao ensino - aprendizagem na transmissão dos conhecimentos dos conceitos que abordam.